



O segundo dia da 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde da Bahia começou com palestras sobre os subeixos que serão discutidos durante o evento: O lugar da vigilância no SUS; A responsabilidade do Estado e dos governos com a Vigilância em Saúde; Saberes, práticas, processos de trabalhos e tecnologias na vigilância em saúde e uma vigilância em saúde participativa e democrática para enfrentamento das iniquidades sociais em saúde do Estado e dos governos.

A doutora em saúde pública pela Ufba, Giselia Santana, alertou para o uso de agrotóxicos no país, o segundo no mundo que mais utiliza os produtos. "Querem flexibilizar o uso de agrotóxicos e permitir que o controle seja terceirizado, e não pelo estado. Assim, ficaria mais simples usar os produtos, sem um maior controle", alertou.

O professor da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Antônio José Costa Cardoso, alertou que o SUS está em risco. "Apenas a participação popular pode garantir a permanência e existência do SUS", afirmou. Ele fez um breve histórico mostrando a importância da Vigilância em Saúde, que começou a ganhar força no Brasil com a presença da família real portuguesa no país. "Na época, foi fundamental para controlar epidemias que poderiam atrapalhar a exportação de produtos", destacou.

Descontração

Moyses Longuinho Toniolo, membro do Conselho Nacional de Saúde, começou de forma descontraída e fez o público relaxar com alongamentos. Ele destacou que, mesmo quem não trabalha com saúde, pode propagar hábitos saudáveis. Ele alertou para as possíveis alterações que o Governo Federal quer fazer nos planos de saúde. "Quero ver quem da população vai aguentar essas mudanças", disse. Ele ainda afirmou que uma das lutas do CNS é o fim do congelamento de investimentos na área de saúde por 20 anos e a retirada de investimentos gerados pelo pré-sal na saúde.

À tarde, os delegados e usuários do sistema de saúde se reúnem para ouvir as propostas de

cada subeixo e começam a escolher as que vão para votação no último dia de evento. Doze delas serão selecionadas para a Conferência Nacional.

A 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde da Bahia segue até quinta-feira, 9 de novembro, e é promovida pelo Conselho Estadual de Saúde, com apoio da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, por meio da Superintendência de Vigilância em Saúde.

Fonte Suvisa

[/vigisanit/conferência3](#)